

VELA Clube - Acta nº 2

Reunião de 03.03.05 -Par & Paço

1.- Acta da reunião de Fevereiro

Houve acordo quanto ao nome a adoptar para o nosso clube: Vela Clube (de vela que move o barco, de vela que permanece acesa, de vela que dá corrente, de velar...).

A vocação indutora de ideias e de acção do Clube para o desenvolvimento turístico sustentável de Cabo Verde foi sublinhada, e foi posta em grande destaque a determinação de todos em garantir um grau muito elevado de eficácia às actuações acordadas nas nossas reuniões mensais (“cada tiro, uma peça de caça”).

O Clube será assim uma espécie de argamassa a harmonizar e a garantir efectividade ao conjunto das actuações separadas quer das empresas quer das organizações nas quais desenvolvemos a nossa actividade no âmbito do turismo para/em Cabo Verde.

Abordou-se de modo mais “cirúrgico” a questão da telenovela a produzir, ficando o Francisco Manso de trazer à próxima reunião dados concretos como o número de episódios, o custo médio de cada um, o argumento já mais elaborado, que resultará da ida dele com o Manuel Arouca a Cabo Verde. A ideia que ficou no ar é que seria conveniente que fosse o conjunto dos empresários do Clube a assumir a propriedade da obra, constituindo para tal um consórcio. O realizador seria o Francisco Manso, e para produtor falou de um espanhol (Mazedo?) que se interessou pela ideia.

Quanto a fundos, e partindo de uma base de custo avaliada por alto em 2M de euros, o consórcio teria de realizar 500.000, outros 500.000 poderiam ser obtidos do ICAM, recorrendo-se para o resto à Banca.

Entendeu-se numa primeira abordagem que a RTP (20 a 40 mil euros por episódio, para uns 80 episódios) seria o comprador mais desejável, atendendo à audiência implicada (RTP África e RTPI), sem exclusão de se elaborar um programa de comercialização com um máximo possível de valor acrescentado. Ainda assim, o FM fez notar que a exploração de publicidade inserida na própria novela ou é da conta do proprietário, ou é da conta do comprador.

Na vertente custos, o Francisco Manso acha que se pode reduzir bastante se se recorrer a um máximo de actores cabo-verdianos.

Foi lembrada a ideia de levar avante um (mini)festival de cinema na Praia ou no Sal, por altura do Encontro Internacional de Turismo ou por altura das comemorações do 30º aniversário da independência.

Percorreu-se a agenda anterior, cujos pontos devem ser acompanhados...

2.- Estatutos da Fundação FUTURIS

Foram transmitidas ao Gualberto do Rosário as alterações pretendidas. Ainda não reagiu em definitivo (encontra-se em Cabo Verde). Deverá no entanto trazer o assunto à nossa próxima reunião.

4.- Notícias da Halcyon Air

Está constituída e registada a empresa no Sal. O processo segue em bom ritmo.

5.- Notícias da ZEN Hotels

Não houve progressos recentes. Há que retomar o assunto, ou descartá-lo...

6.- Feiras de Turismo 2005

Foram realizadas todas as previstas, com boa presença documental e boa representatividade empresarial. Interessa que a Unotur se apoie nestas acções para conseguir mais e melhor.

7.- Eleições na Unotur

Estamos na altura de evoluir para a fase seguinte, a seguir às feiras de Inverno, que será despoletada pelo processo de renúncia da actual presidente da Direcção, seguida de novas eleições.

8.- Vídeo de promoção de Cabo Verde

O Francisco Manso tem já imagens antigas preparadas, mas precisa de recolher novas. É claro que um vídeo de promoção lançado agora deverá obedecer a parâmetros exigentes de qualidade e de modernidade, pois trata-se de enveredarmos por normas de grande profissionalismo.

9.- Projectos Oásis Atlântico

A Oásis Atlântico vai renovar todos os seus quartos no Sal, para elevar o nível da oferta que tem neste momento, e em alguns aspectos deixa a desejar.

Ma tem também projectos já elaborados não só para a construção de novas unidades, como também para algum reordenamento ambiental na actual zona hoteleira de Santa Maria.

10.- Novas camas no Sal e na Boavista (2500) já este ano

O que aí vem em camas novas no Sal e na Boavista vai provocar muita mexida na necessidade de serviços, em especial transportes, excursões, animação, restauração... Só no que respeita a voos internacionais, esta situação implicará mais de 10 novos voos internacionais de médio porte, e mais de 30 voos novos inter-ilhas por semana também!